

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

61

Apoio ao CONASEMS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	61		
TÍTULO DO TC:	Apoio ao CONASEMS		
Objeto do TC:	Fortalecer as secretarias municipais de saúde nas suas funções gestoras e na implementação do SUS em nível municipal.		
Número do processo:	25000.651698/2009-01	Número do SIAFI:	662111
Data de início	28/05/2010	Data de término:	27/05/2020

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.975.000,00
TA:	2	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 19.975.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)		
Responsável:	Mauro Junqueira		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, sala 144. CEP: 70058-900 Brasília-DF		
Telefone:	(61) 32230155	E-mail:	conasems@conasems.org.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tascar@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação (TC) nº 61, firmado em 2010, entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), tem em sua finalidade o compromisso com o Fortalecimento do Sistema Único de Saúde, junto ao propósito de qualificação da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalecimento da capacidade de representação dos municípios nos Colegiados de Gestão Regional, nas Comissões Intergestores Bipartites e na Comissão Intergestores Tripartite.

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) foi criado em 1989, com a finalidade de congregar, em nível federal, as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e seus gestores, buscando alinhar ações para o desenvolvimento da saúde pública, da universalidade e da igualdade do acesso da população às ações e serviços de saúde, promovendo ações conjuntas que fortaleçam a descentralização política, administrativa e financeira do Sistema Único de Saúde.¹

A Entidade é representante institucional das SMS nos órgãos deliberativos e consultivos da Direção Nacional do SUS, em especial no Conselho Nacional de Saúde, com vistas a discutir e aprovar a política nacional de saúde e o seu financiamento, defendendo a descentralização das ações e serviços de saúde e a autonomia dos municípios para planejar as suas ações e serviços, aprovar o seu plano de saúde, de acordo com a sua realidade local, com o apoio técnico e financeiro da União e dos Estados, na forma da lei. Nos processos de debate e pactuação, o CONASEMS vem se posicionando em defesa da regionalização e a hierarquização dos serviços e integração do município numa rede, com financiamento tripartite, objetivando o fortalecimento da autonomia dos municípios na direção do SUS.²

Portanto, o CONASEMS é o representante dos 5570 municípios brasileiros na arena política e de gestão do SUS, sendo, inclusive, reconhecido como tal através do Decreto nº 7.508/20113 e declarado “de utilidade pública e de relevante função social” por meio da Lei Federal nº 12.466/20114. Em razão dessa sua natureza, o CONASEMS é uma das instituições do país com maior potencial de capilaridade e capacidade de mobilização dos municípios, principalmente através da ação conjunta com os Colegiados de Secretarias Municipais de Saúde nos estados – os COSEMS, presentes em todos os estados da Federação.

A presente Cooperação foi firmada junto ao CONASEMS numa com uma perspectiva de parceria que extrapola os limites da administração direta do Governo Federal, apesar de manter o Ministério da Saúde como interveniente, reconhecendo a presença dessa entidade como componente da gestão tripartite do SUS no nível federal e assim ampliando a rede de relacionamentos da OPAS/OMS Brasil de maneira formal.

A Matriz Lógica do TC 61 é composta por quatro resultados esperados, sendo:

- RE1) Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal;
- RE2) Fóruns de discussão entre as secretarias Municipais de Saúde facilitados;
- RE3) Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido;
- RE4) Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.

As informações contempladas na ML foram construídas na fase inicial de execução deste TC, ao longo dos anos as contrapartes não consideraram realizar um processo de revisão desse instrumento, decisão tomada diante do entendimento de que os resultados esperados pactuados seguiram atendendo às necessidades da Cooperação. Cabe destacar que o RE 2 na ML torna-se específico ao identificar a realização de duas edições do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, entretanto foi validado o entendimento de que o apoio a esse evento seria continuado ao longo de toda a vigência do TC.

Considera-se salutar pontuar que este Termo de Cooperação dialoga, por sua natureza e finalidade com outros dois Termos de Cooperação em Resultados Esperados específicos, sendo: Termo de Cooperação 88, Resultado Esperado 1 - Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público); Termo de Cooperação 95, Resultado Esperado 9 - Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.

1 <https://www.conasems.org.br/institucional/regimento-interno/>

2 <https://www.conasems.org.br/institucional/estatuto/>

3 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

4 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12466.htm

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal;
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Assessoria prestada aos SMS; * Estudos e Notas Técnicas elaborados; * Oficinas realizadas; * Preparação e divulgação de publicações temáticas; * Reuniões realizadas do corpo diretivo da instituição de representação dos municípios; * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito nacional e internacional. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 XXVI e XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde realizados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Participação de gestores e profissionais de saúde nos congressos nacionais de secretarias municipais de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Por meio do apoio do Termo de Cooperação 88, foi celebrada a Carta Acordo SCON2018-00461 que orientou a realização do XXXV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, com o objetivo de “proporcionar momentos de reflexão, troca de experiência, discussão e espaços propositivos entre novos e experientes gestores, trabalhadores, usuários, pesquisadores e estudantes, acerca de temas de interesse do SUS”. A equipe técnica da OPAS/OMS no Brasil, assim como em anos anteriores, apoiou no planejamento e organização do evento, que em sua 35ª edição se ocorreu em Brasília/DF entre os dias 2 e 5 de julho de 2019. Na ocasião, e a expectativa foi receber mais de 5 mil congressistas, dentre eles, gestores municipais de saúde, trabalhadores do SUS, e de todas as esferas de governo, representantes de instituições ligadas à saúde pública e autoridades, o Congresso é considerado um momento de troca de experiências e informações que impactam diretamente no fortalecimento do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Diante das pactuações realizadas no semestre, as atividades foram realizadas conforme o esperado. Entretanto, destaca-se a necessidade de constituição de fluxos e processos de ambas instituições que possibilitem maior agilidade na concretização de demandas administrativas, visando a redução de prazos como potencial redutora de custos, em especial na aquisição de passagens aéreas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Resultado Esperado 2, conforme descrito, apresenta-se de modo específico ao identificar a realização de duas edições do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, entretanto, em acordo interinstitucional foi validado o entendimento de que o apoio a esse evento seria continuado ao longo de toda a vigência do TC, dessa forma compreende-se que as atividades realizadas contemplam o êxito esperado para o alcance desse resultado esperado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição e funcionamento da biblioteca e da página virtual; * Publicação de 08 (oito) edições de Revista sobre Gestão Municipal de Saúde e 02 (duas) edições de Revista científica e indexada com experiências exitosas e inovadoras no Sistema Único de Saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito regional, estadual e federal.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal;
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Assessoria prestada aos SMS; * Estudos e Notas Técnicas elaborados; * Oficinas realizadas; * Preparação e divulgação de publicações temáticas; * Reuniões realizadas do corpo diretivo da instituição de representação dos municípios; * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito nacional e internacional. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

Porém, a parceria entre CONASEMS e OPAS foi regular no desenvolvimento da iniciativa APS Forte para o SUS: Acesso Universal¹, premiação organizada pela OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde, em com o objetivo de identificar, dar visibilidade, reconhecer e promover iniciativas locais, municipais ou regionais que tenham como foco a melhoria da APS. Embora sejam muitos os avanços observados na última década, diversos estudos e iniciativas de avaliação da qualidade da atenção proporcionada pelas equipes de Saúde da Família no SUS apontam que o acesso é o atributo da APS que mais precisa ser fortalecido no país. Nessa iniciativa o CONASEMS teve grande relevância na composição do Comitê Avaliativo, bem como no apoio financeiro à premiação ofertada às experiências finalistas e vencedoras.

1 <https://apsredes.org/premioapsforte/>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 XXVI e XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde realizados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Participação de gestores e profissionais de saúde nos congressos nacionais de secretarias municipais de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período

Ainda que não tenha ocorrido programação em plano de trabalho, foi realizado no segundo semestre de 2019 o XXXV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, com a participação efetiva da cooperação técnica, desde a fase de organização e concepção das atividades do evento, que teve como tema central "Diálogos no Cotidiano do SUS". Nos dias de realização, a equipe das unidades técnicas da OPAS esteve presente em importantes espaços de debate em prol do fortalecimento da gestão do SUS, foram consideradas relevantes as temáticas abordadas sobre Financiamento do SUS e Atenção Primária em Saúde. Considera-se relevante pontuar a realização da 16ª Mostra Brasil aqui tem SUS, em que três experiências inovadoras e consideradas exitosas foram reconhecidas pela 2ª Edição do Prêmio "Atenção Primária Forte: Caminho para a Saúde Universal" promovido pela OPAS/OMS no Brasil em parceria com o CONASEMS1.

Cabe destaque ao apoio fornecido pelo TC 88, assim como em anos anteriores, para a instrumentalização de agendas estratégicas para o fortalecimento da representação da gestão municipal de saúde. Assim, com vistas à inicialização do processo de planejamento do XXXVI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, a ser realizado no ano de 2020, foi celebrada a Carta Acordo SCON2019-00525 com o objetivo de proporcionar momentos de reflexão, troca de experiência, discussão e espaços propositivos entre novos e experientes gestores que encerram seus mandatos em 2020, trabalhadores, usuários, pesquisadores e estudantes acerca de tema de interesse do SUS.

1. <https://www.conasems.org.br/16a-mostra-brasil-aqui-tem-sus-88-experiencias-exitosas-foram-premiadas/>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição e funcionamento da biblioteca e da página virtual; * Publicação de 08 (oito) edições de Revista sobre Gestão Municipal de Saúde e 02 (duas) edições de Revista científica e indexada com experiências exitosas e inovadoras no Sistema Único de Saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito regional, estadual e federal.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5. RESUMO ANUAL

5.1 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Como parceiro da gestão federal na implementação do SUS, o CONASEMS contribui para o fortalecimento dos municípios, que, segundo o marco constitucional e legislações posteriores do Sistema, são o nó central da gestão do SUS. Dessa forma, a cooperação vem apoiando a implementação das políticas e prioridades de governo demonstradas no Plano Nacional de Saúde e em sua operacionalização, através das deliberações das Comissões Intergestores Tripartite, Bipartites nos estados e Regionais. No contexto da Organização, contribui para o alcance de resultados esperados relacionados à gestão descritos no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019¹, com destaque às áreas programáticas enumeradas: 4.1) Governança e financiamento da saúde, políticas, estratégias e planos nacionais de saúde; e 6.1 Liderança e governança.

Destaca-se que as ações desenvolvidas no escopo dessa cooperação atuam para a efetivação de um sistema de saúde capaz de assegurar acesso a toda a população, em consonância com a Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde², que estabelece quatro linhas estratégicas para ações simultâneas e interdependentes, sendo: a) a expansão do acesso equitativo a serviços de saúde integrais, de qualidade e centrados nas pessoas e nas comunidades; b) o fortalecimento do papel condutor e governança; c) o aumento e melhoria do financiamento, com equidade e eficiência, e o avanço para a eliminação do pagamento direto, que se transforma em barreira ao acesso no momento da prestação de serviços; e d) o fortalecimento da coordenação multissetorial para abordar os determinantes sociais da saúde que assegurem a sustentabilidade da cobertura universal.

Diante da finalização de recursos aportados, deve ser destacada a parceria junto ao Termo de Cooperação 88, materializada pela instrumentalização de Cartas Acordo voltadas à execução de ações com vistas ao alcance de seu resultado esperado, que consonante aos objetivos do TC 61, prevêem mediante cooperação técnica, o fortalecimento da gestão compartilhada, com o aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público, para uma Gestão do SUS fortalecida.

É de grande relevância reconhecer a importância atribuída à construção de espaços de diálogo permanentes entre os gestores do SUS, representada nessa cooperação pela promoção anual dos Congressos Nacionais das Secretarias Municipais de saúde, que garantem a prática periódica de disseminação de informações, promoção de debates sobre temáticas estratégicas, mobilização de atores envolvidos nos processos decisórios, responsáveis pela construção de um posicionamento institucional representativo.

Como parte dessas estratégias, pontua-se a iniciativa do Prêmio APS Forte para o SUS: Acesso Universal de forma valorosa, quanto ao fomento para o desenvolvimento de ações interinstitucionais que possibilitem a cooperação horizontal entre os municípios (diretamente e através dos COSEMS), na disseminação de boas práticas, inovadoras, sustentáveis e com capacidade de replicação em diferentes contextos. Pontuação essa, que reiteradamente, vem sendo apontada como recomendação às iniciativas para potencialização dessa cooperação.

1 <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2017/paho-strategic-plan-por-2014-2019.pdf>

2 <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2014/CD53-5-p.pdf>

5.2 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Ao longo da vigência dessa cooperação técnica, tem sido necessário reiterar que execução do TC 61 até o final do ano de 2013 caracterizou-se fortemente pela execução de uma Carta Acordo entre a OPAS e o CONASEMS, na qual estava alocada a maior parte dos recursos financeiros desse TC e permitia à instituição sua manutenção e a execução de ações estratégicas para desenvolver suas competências na gestão do SUS nacional e o apoio aos municípios na gestão estadual e local, cabendo à OPAS o acompanhamento periódico de sua execução, conforme o cronograma e plano de trabalho referentes a esse processo.

Em anos posteriores, as contrapartes implementaram um formato de agenda de cooperação que extrapola as transações de repasses de recursos financeiros, pautando suas agendas estrategicamente no fortalecimento institucional, técnico e político dos municípios e o aprofundamento dos debates relacionados à governança das redes de atenção à saúde, das Regiões de Saúde e de arranjos de gestão dos serviços. Destaca-se o valoroso prestígio de ambas as contrapartes para a análise e implementação de políticas de saúde no Brasil.

5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 9,785,867.36
Recursos desembolsados:	US\$ 9,784,256.00
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 1,611.36